

ESPORTES

LIBERTADORES Com cinco gols de frente, Botafogo visita o Peñarol com tensão envolvendo torcidas e troca de estádio

O caos antes da celebração

DANILO QUEIROZ

Se dentro de campo a semifinal da Libertadores da América entre Botafogo e Peñarol ganhou contornos tranquilos após o Glorioso golear os uruguaios, por 5 x 0, e encaminhar vaga na decisão, fora das quatro linhas o clima envolvendo a partida é de tensão, bate-boca e reviravoltas. Com o pré-jogo ofuscado pela confusão envolvendo a presença das duas torcidas nas arquibancadas, o alvinegro visita os Carvoeiros, hoje, às 21h30, em Montevideu. Mas fora do palco original. Como consequência de todo o caos, a Conmebol tirou o jogo do Campeón del Siglo e transferiu para o Estádio Centenario.

Os desdobramentos finais da confusão ocorrem pouco mais de 24 horas antes de a bola rolar e são novos capítulos do embate gerado pela confusão generalizada envolvendo a torcida do Peñarol, na semana passada, nas ruas do Rio de Janeiro. Na segunda-feira, o Ministério do Interior do Uruguai barrou a presença dos alvinegros no jogo e decretou torcida única. Acionada pelo Botafogo, a Conmebol rebateu e ameaçou portões fechados se a situação não fosse resolvida. A solução encontrada foi mudar o palco em Montevideu.

Com mais capacidade em comparação ao Campeón del Siglo (60 mil x 40 mil lugares), o Centenario garante maior segurança para a divisão de torcidas. O acesso amplo cercado por parques também é um aliado para a polícia uruguaia conter possíveis brigas antes e depois de

Divulgação/AUF



Com dificuldades de alocação de duas torcidas no Campeón del Siglo, jogo foi transferido pela Conmebol em cima da hora para o Centenario

a bola rolar. Diante do clima de animosidade entre brasileiros e uruguaios, os botafoguenses estão evitando, até mesmo, transitar com camisas do Glorioso pelas ruas de Montevideu. O receio é de represálias. Há relatos de ameaças e ataques racistas contra os alvinegros no cidade da partida de hoje.

Luta por final

Na tentativa de se isolar dos problemas extracampo e não se acomodar com a vantagem de cinco gols diante do Peñarol, o Botafogo se concentra para chegar à primeira decisão de Libertadores da história do clube e ter a chance de reforçar a ascensão dos

campeões inéditos neste século. Nos anos 2000, sete clubes conquistaram a Glória Eterna pela primeira vez: Once Caldas (2004), Internacional (2006), LDU (2008), Corinthians (2012), Atlético-MG (2013), San Lorenzo (2014) e Fluminense (2023). O Glorioso, portanto, poderia ser o oitavo time a conquistar o feito no período.

Até um detalhe curioso da temporada é um aliado dos botafoguenses supersticiosos. Nas últimas três edições em anos com "final quatro", o campeão levantou a Libertadores pela primeira vez: a situação ocorreu em 1994, 2004 e 2014. O Botafogo é a única equipe com possibilidade de ampliar o mantra. Classificado ontem para a

possível final com clubes brasileiros, o Atlético-MG sonha em chegar ao topo do futebol da América do Sul pela segunda vez.

Independentemente dos problemas políticos e do receio por uma nova confusão envolvendo torcedores do Botafogo e do Peñarol, a bola vai rolar para o Glorioso fazer história. A confusão de bastidores em mais um jogo mancha a organização da Conmebol, mas, para os alvinegros, a noite de hoje tem tudo para entrar na história.

21h30

Estádio: Centenario
Libertadores: Semifinal (volta)

PEÑAROL

Aguerre; Milans, Javier Méndez, Guzmán Rodríguez e Maxi Olivera; Damián García, Rodrigo Pérez, Darias e Leo Fernández; Jaime Báez (Leonardo Sequeira) e Maxi Silvera.

Técnico: Diego Aguirre



BOTAFOGO

John; Vitinho, Bastos, Alexander Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Thiago Almada; Luiz Henrique, Igor Jesus e Jefferson Savarino.

Técnico: Artur Jorge

Transmissão: Globo e Paramount+
Árbitro: Piero Maza (CHI)

Juan Mabromata/AFP



Goleiro atleticano fez boas defesas e manteve o zero no marcador do jogo

Everson brilha, Galo segura o River e vai à decisão

LUCAS BRETAS
Enviado Especial

Buenos Aires — O sonho da Glória Eterna — pela segunda vez — está mais vivo do que nunca para os alvinegros: o Atlético-MG voltará a disputar uma final de Libertadores da América. Onze anos após a primeira conquista, o clube alvinegro está novamente entre os dois melhores do continente. Na noite de ontem, em pleno Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, o Galo segurou empate com o River Plate, por 0 x 0, e

eliminou o gigante argentino na semifinal continental.

O Atlético-MG encontrou um ambiente hostil na capital argentina, com direito a atraso no deslocamento de ônibus entre a concentração e o palco da decisão. A torcida dos Millionarios promoveu, certamente, uma das maiores recepções da história do futebol mundial antes da partida — com direito a resquícios dos fogos de artifício "invadindo" a tribuna de imprensa, local de trabalho dos jornalistas alocados precariamente sem condições adequadas de trabalho.

Dentro de campo, um confronto de maior protagonismo do River Plate, que sonhava em reverter a vantagem construída pelo Galo. Com atuação eficiente, os comandados de Gabriel Milito haviam vencido o jogo de ida na Arena MRV, em Belo Horizonte, por 3 x 0. O que se viu no Monumental de Núñez, mesmo com toda a pressão adversária, foi mais uma atuação madura do Atlético-MG, que demonstrou o espírito necessário nas copas para avançar na Libertadores. O destaque do 0 x 0 na Argentina foi o goleiro Everson,

eleito craque da partida graças às grandes defesas.

Agora, o time mineiro aguarda o ganhador da eliminatória entre Peñarol-URU e Botafogo, que será decidida a partir das 21h30 de hoje, em Montevideu, para conhecer o adversário na grande final — a ser disputada em 30 de novembro (um sábado), também no Monumental. No primeiro embate entre as equipes, o Glorioso construiu vantagem praticamente irreversível ao golear os uruguaios no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, por 5 x 0.

SUL-AMERICANA

Cruzeiro persegue nova decisão

JOÃO VICTOR PENA

O Cruzeiro está a um jogo de se classificar à 16ª decisão continental da história. A Raposa enfrenta o Lanús, da Argentina, na semifinal da Copa Sul-Americana, hoje, às 19h, no estádio Ciudad de Lanús (La Fortaleza), na Grande Buenos Aires. Na ida, os clubes empataram por 1 x 1. Assim, quem vencer avança. Nova igualdade força pênaltis.

Entre 1976 e 1997, o Cruzeiro venceu sete títulos internacionais: Libertadores de 1976 e 1997, Supercopas Libertadores de 1991 e 1992, Recopa Sul-Americana de 1998, Copa Ouro de 1995 e Copa Master da Superco-

pa de 1995. No entanto, há um jejum. Gerações inteiras de torcedores ainda não viram a Raposa ser campeã continental. A espera dura 25 anos.

Bastante pressionado pela falta de resultados no comando do time, Fernando Diniz deve ir à campo com força máxima. O técnico poupou praticamente todos os titulares na derrota por 3 x 0 para o Athletico-PR. Cássio e Kaio Jorge voltam. Suspenso, Lucas Romero é desfalque. Diniz deve fazer duas mudanças. A entrada de Romero no meio-campo é uma delas. O volante deve formar dupla com Wallace. Matheusinho seria utilizado na vaga de Álvaro Barreal.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Fernando Diniz ainda luta pela primeira vitória no comando da Raposa

Destaque do dia



No caminho do campeão da Libertadores

Ontem, o Al Ahly bateu o Al Ain, por 3 x 0, e avançou às semifinais da Copa Intercontinental da Fifa. O time egípcio está no caminho do campeão da Libertadores que, antes, terá de passar pelo Pachuca.

EMBOSCADA

A Polícia Civil de São Paulo identificou parte dos suspeitos que participaram da emboscada a torcedores do Cruzeiro no último domingo, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP). A investigação é coordenada pela Delegacia de Repressão de Intolerância Esportiva (Drade). Os agentes buscam identificar mais envolvidos.

FEMININO

A Seleção Brasileira segue sem perder para a Colômbia no futebol feminino. Ontem, a equipe verde-amarela bateu as colombianas, por 3 x 1, no Kleber Andrade. Adriana, Giovana Queiroz e Isa Haas marcaram os gols nacionais. Caicedo descontou para as visitantes. O jogo é preparatório para a Copa América 2025.

BOLA DE OURO

O técnico Pep Guardiola concedeu entrevista, ontem, e avaliou a escolha do meia Rodri como vencedor do prêmio Bola de Ouro. Após felicitar a conquista do espanhol, o comandante deu um conselho a Vini Jr. preterido na escolha dos jurados. "Amanhã é outro jogo, tem uma outra temporada, tente de novo."

LUTO

A esquiadora italiana Matilde Lorenzi morreu, ontem, aos 19 anos, após sofrer uma queda durante um treinamento em Val Senales, na Itália. A notícia foi confirmada pelo Ministério de Defesa. A Federação Italiana de Esportes de Inverno (Fisi) disse, por meio de uma nota, que está de luto e suspendeu as atividades da entidade.

CPI DAS APOSTAS

O depoimento de Lucas Paquetá à CPI de Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas foi adiado para 3 de dezembro. O jogador do West Ham foi convidado pelos senadores para falar sobre as acusações de envolvimento em suposto esquema de apostas em partidas em 2022 e 2023 e falará hoje, a partir das 14h30.

FÓRMULA 1

A Red Bull surpreendeu no começo de junho ao anunciar a renovação de Sergio Pérez até o fim de 2026. Menos de cinco meses depois, o chefe da escuderia, Christian Horner, admite que os resultados do mexicano não estão agradando e deixou no ar a possibilidade de trocar o segundo piloto em 2025.